



Ficha da Unidade Curricular

Unidade Curricular **Manutenção**
Área Científica **PM**
Classificação curricular **Obrigatória**

Semestre Curricular **2º**

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	162	15T+30TP+15PL	3

Docentes		Categoria
Responsável	João Paulo Tomás Henriques	Professor eq. Adjunto
Teóricas	João Paulo Tomás Henriques	Professor eq. Adjunto
Teórico-Práticas	João Paulo Tomás Henriques	Professor eq. Adjunto
Prático-Laboratorial	João Paulo Tomás Henriques	Professor eq. Adjunto

Objectivos

A manutenção, embora despercebida sempre existiu, mesmo nas épocas mais remotas. Começou a ser conhecida com o nome de manutenção por volta do sec. XVI na Europa Central, pela mesma altura do aparecimento do relógio mecânico, quando surgiu os primeiros técnicos de montagem e assistência.

Tomou corpo durante a Revolução Industrial, e afirmou-se como necessidade absoluta na 2ª Grande Guerra.

Nos ultimos anos, com a forte concorrência, os prazos de entrega e disponibilidade requerida dos equipamentos passaram a ser relevantes para as empresas. Com essa necessidade surgiu a motivação para de prevenir falhas em equipamentos – originando assim a manutenção preventiva.

Com a globalização da economia, a procura da qualidade total em serviços, produtos e gestão ambiental passou a ser um objectivo bem presente em todas as empresas.

Afinal qual a relação da manutenção com este aspectos fundamentais?

Disponibilidade de equipamentos, aumento da competitividade, aumento da segurança, satisfação do cliente, são factores preponderantes no desempenho de qualquer empresa produtiva quer seja de bens ou serviços.

Se não houver uma boa estratégia eu um bom programa de manutenção, os prejuízos serão inevitáveis, pois os equipamentos e estruturas começaram a perder eficiência, e mesmo a pararem causando:

- Diminuição ou interrupção do funcionamento

- Perdas financeiras
- Aumento de custos
- Insatisfação dos clientes
- Perda de mercado

Pretende assim esta disciplina dar competências aos alunos para desenvolverem um plano de manutenção e racionalização de energia para equipamentos e instalações utilizando o mínimo de recursos para tal.

Programa Previsto

1. – Gestão da Manutenção
 - 1.1. – Introdução
 - 1.2. – Normas de Manutenção
 - 1.3. – Terminologia, definições e conceitos
 - 1.4. – Tipos e estratégias de manutenção
 - 1.5. – Indicadores de Gestão da Manutenção
- 2 – Manutenção de edifícios
 - 2.1 – Requisitos Legais
 - 2.2 – Objectivos e indicadores de gestão
 - 2.3 – Monitorização de consumos e eficiência energética
- 3 – Organizar o sistema de gestão
 - 3.1 – Registo de equipamentos e planos
 - 3.2 – Programação e gestão de trabalhos
- 4 – Manutenção LEAN

Bibliografia

Fundamental: - Gestão da Manutenção de Equipamentos, Instalações e Edifícios
Jose Paulo Saraiva Cabral, ed Lidel
ISBN: 978-972-757-591-6

Apoio: -Acetatos de Manutenção fornecidos pelo docente

- Documentação Técnica fornecida pelo docente

- Organização e Gestão da Manutenção
Carlos Varela Pinto, ed Monitor
ISBN: 972-9413—39-8

Webgrafia

Critérios de Avaliação

Avaliação Final

A avaliação final será feita com base num trabalho efectuado durante as aulas escolhido pelos alunos dentro dos temas apresentados. A nota final da disciplina será dada de acordo com a seguinte formula ($NF = 0,5x NT + 0,5xNA$), sendo NF – nota final; NT – nota do trabalho e NA- nota da apresentação do trabalho. A classificação de 0(zero) em qualquer das parte é motivo de reprovação.

Observações

Cronograma dos trabalhos

Trabalho/Projecto	20	21	22	23	24	25	26
Acompanhamento do trabalho final				X			
Entrega do Trabalho final					X		
Apresentação						X	

Ou seja, entrega de trabalhos até dia 19 de Junho, apresentação a 26 de Junho

Horário de Orientação Tutorial: Quinta-feira, 23:30h-24.00h e Sábados , 11.00-12.00h ou sempre que solicitado pelos alunos

